

TCE/RN em Pauta

Ano XIII - Nº70

Natal/RN

Novembro de 2008

AUDITORIA NA EDUCAÇÃO

Numa articulação do Promoex, TCE-RN realiza de forma inédita Auditoria Operacional, enfocando o tema Formação de Professores no Eixo Educação



Planejamento Estratégico será lançado oficialmente dia 20

Conselheiros participam do Encontro Nacional dos Tribunais de Contas

O presidente do Tribunal de Contas do Estado, Paulo Roberto Chaves Alves, juntamente com os conselheiros Getúlio Nóbrega e Tarcísio Costa, participaram em Fortaleza, do Encontro Anual dos Tribunais de Contas do Brasil e 6º Encontro do Colégio de Corregedores do Brasil, realizado de 05 a 07 de novembro no hotel Luzeiros.

A programação iniciou com palestra abordando o tema "Ação do TCU no Aperfeiçoamento do Controle Externo", seguida de palestra sobre o "Anteprojeto de Lei Processual", comum aos dois eventos. No período da tarde, foram ministradas as seguintes palestras: "O atual estágio do PROMOEEX", "Auditoria Operacional", "Os TC's e a Comunicação Institucional". "Os principais projetos de modernização no âmbito dos Tribunais de Contas" e "A importância da instalação e funcionamento do Controle Interno a partir dos Municípios";

Na sexta-feira pela manhã, comemo-



rou-se o dia da criação do Tribunal de Contas da União - Decreto nº 966, e também pelos 50 anos de realização do I Congresso dos Tribunais de Contas do Brasil, então realizado em São Paulo. À tarde, aconteceram reuniões da ATRICON, ABRACOM e IRB e a discussão das matérias sobre o sistema de contas em tramitação no Congresso Nacional e no Poder Judiciário.

O Encontro do Colégio de Corre-

gedores constou de palestras e discussão sobre temas relacionados à Corregedoria e à Ouvidoria. Na sexta, dia do encerramento, foi discutida a elaboração de projetos de manual operacional das Corregedorias e das Ouvidorias dos TC's do Brasil. Os trabalhos foram encerrados no final da tarde, com a entrega das conclusões dos trabalhos técnicos aos integrantes do Colégio de Corregedores.

Escolas de Contas do Legislativo e dos TCs farão encontro nacional em Natal

O presidente do Tribunal de Contas do Estado, conselheiro Paulo Roberto Chaves Alves, recebeu a visita do presidente da Associação Brasileira das Escolas do Legislativo e chefe de Gabinete da presidência do Senado Federal, Florian Augusto Madruga. Os dois conversaram demoradamente sobre a organização do

XII Encontro da ABEL, que vai reunir em Natal, de 23 a 25 de novembro, representantes de escolas do Legislativo de 26 Assembleias Legislativas, do Distrito Federal, do Tribunal de Contas da União, dos Tribunais de Contas Estaduais e, ainda, escolas legislativas de Câmaras Municipais associadas à ABEL. A reunião

contou com a presença dos diretores da Escola de Contas Severino Lopes de Oliveira, do TCE, professor Laércio Segundo de Oliveira e do diretor da Escola do Legislativo da Câmara Municipal de Natal, Giovani Carvalho que são parceiros do evento em Natal, cuja abertura acontecerá na sede do próprio TCE/RN.

Avanços tecnológicos

Em fase de implementação, o portal do TCE ganha um novo visual e uma infra-estrutura tecnológica que trará benefícios não só para a clientela interna, como também à comunidade externa que poderá ter informações, certidões e consultas em tempo real. Tudo é novidade, mas se depender dos esforços da diretoria de informática, em pouco tempo, todos os servidores estarão utilizando as novas tecnologias sem atropelos. Para isso, foi programada uma série de reuniões para apresentação e demonstração do novo site. Paulo Roberto Oliveira de Melo, diretor do setor, informou do grande investimento, já fruto do Promoex, para adquirir um servidor próprio e o que isso vai representar de economia e agilidade para todos os setores do TCE. Destacando o TCE do Rio Grande do Sul como referência em modernização dos processos, ele acredita que o grande passo aqui no Estado já foi dado com todo empenho e respaldo da presidência, e, confia que em breve as melhorias já estejam sendo observadas por todos.



TCE/RN em Pauta

Informativo do Tribunal de Contas do Rio Grande do Norte

Conselheiros

Presidente
Paulo Roberto Chaves Alves

Vice-Presidente
Renato Costa Dias

Presidente da 1ª Câmara
Tarcísio Costa

Presidente da 2ª Câmara
Getúlio Alves da Nóbrega

Corregedor Geral
Valério Alfredo Mesquita

Alcimar Torquato de Almeida
Maria Adélia de A. S. Souza

Auditores
Marco Antônio de M. R. Montenegro
Cláudio José F. Emerenciano

Secretário Geral
Gustavo Dias da Silva Neto

Consultor Geral
José Arno Galvão

Procurador Geral Junto ao TCE
Carlos Roberto Galvão Barros

Chefe de Gabinete
Fernando de Araújo Jales Costa

Coordenador de Comunicação Social
João Batista Machado

Editores
Eugênio Parcella
Francisco Francerle
Repórteres
Rosalie Arruda Câmara e
Graciêma da Costa Carneiro
Revisão
Fátima Moraes
Projeto Gráfico e Diagramação
Terceirize (84) 3211-5075
Fotos
Jorge Filho
Impressão
Solução Gráfica - 3613-0616

Av. Getúlio Vargas, 690 - Petrópolis-Natal/RN
CEP: 59.012-360 - 3215-1922
SITE: www.tce.rn.gov.br
E-mail: tce-ccs@rn.gov.br

Encontro mostra avanços com o Promoex

“Um dos principais resultados já alcançados com a implementação do Promoex, foi a definição de um roteiro, com interação e articulação entre os tribunais de contas de todo o País”. A avaliação é do presidente do TCE-RN, conselheiro Paulo Roberto Chaves Alves, na abertura do primeiro encontro de Avaliação do Programa de Modernização do Sistema de Controle Externo dos Estados, Distrito Federal e Municípios Brasileiros - Promoex, realizado no auditório do TCE, que contou com a presença da diretora nacional do Promoex, Heloísa Garcia Pinto.

O Promoex é uma parceria entre o Governo Federal e o Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID, executado pela Associação dos Tribunais de Contas - ATRICON e Instituto Rui Barbosa - IRB e tem como objetivo fortalecer o sistema de controle externo como instrumento de cidadania, incluindo a intensificação das relações intragovernamentais e interinstitucionais, com vistas ao cumprimento da Lei de Responsabilidade Fiscal. “Decidimos realizar este encontro para mostrar a todos os servidores as ações que estão sendo realizadas graças a este projeto”, ressaltou o Presidente do TCE, lembrando que o orçamento do tribunal é muito enxuto e amarrado, e muitas ações só estão podendo ser executadas graças ao Programa.

Segundo a diretora nacional do Promoex,

Helóisa Garcia, o programa, inédito em todo o mundo, já está tendo reflexos no trabalho de cada um, por isso a importância de saber o que está acontecendo. “Tínhamos uma situação bem diferente há alguns anos atrás. Agora começamos a perceber várias ações significativas sendo realizadas pelos TC’s. Antes, éramos “ilhas”, hoje já observamos uma grande interação, fortalecendo o trabalho e a atuação dos Tribunais”, ressaltou. O Promoex envolve recursos da ordem de US\$ 64,4 milhões, dos quais US\$ 38,6 milhões são oriundos do BID e o restante em contrapartida da União e dos TC’s.

Entre as ações executadas ou em processo, Paulo Roberto destacou a implantação da Ouvidoria; a realização do Planejamento Estratégico, em parceria com o Tribunal de Contas da União - TCU; a realização do Curso de Desenvolvimento Gerencial, em parceria com a UFRN; Implantação da política de recursos humanos; incentivo ao controle interno dos municípios; realização da auditoria operacional; aquisição de equipamentos de informática, entre outras. “Para o desenvolvimento das ações no Rio Grande do Norte estão previstos R\$ 3,9 milhões”, ressaltou a coordenadora geral do Promoex no TCE-RN, Ione Macedo de Medeiros Salem. O encontro contou ainda com a apresentação dos gerentes, abordando as diversas ações em execução.



Plano Estratégico

O lançamento oficial do Planejamento Estratégico do TCE-RN está marcado para o dia 20 de novembro com a presença do presidente do Tribunal de Contas da União, Walton Alencar Rodrigues. Na oportunidade, o ministro receberá em solenidade oficial a medalha do Mérito “Governador Dinarte Mariz”. A partir do lançamento do plano, será iniciado o Plano Anual de Metas.

Aprovadas as Contas do Governo

O Tribunal de Contas do Estado aprovou, dia 27 de agosto, por unanimidade, durante sessão extraordinária presidida pelo conselheiro Paulo Roberto Alves, o relatório de análise das Contas do Governo do Estado referente ao ano de 2007. A sessão contou com a presença do controlador geral, advogado Jorge Galvão, que representou o governo do Estado.

O relator do processo foi o conselheiro Valério Mesquita que teve o auxílio de uma comissão composta por técnicos do TCE. De acordo com o relator, as contas do governo obedeceram ao ordenamento jurídico vigente, em especial as Constituições Federal e Estadual e demais disposições infraconstitucionais. Mas revelaram alguns dados que mereceram recomendações por parte dos conselheiros.

O documento destaca que, em relação ao exercício anterior, houve um aumento de 24,09% na despesa com publicidade governamental, correspondendo a um montante de R\$ 18.217.429,92 que foi maior do que valores despendidos em áreas como habitação, comércio e serviços, desporto e lazer, ciência e tecnologia, energia, organização agrária e saneamento.

Os gastos com pessoal no exercício financeiro de 2007 chegaram a 57,45% da Receita Corrente Líquida (RCL) do Estado, excedendo em 0,45% o limite prudencial da Lei de Responsabilidade Fiscal, mas situando-se abaixo do limite legal de 60% da citada receita. Outro destaque é o fato de ter sido devolvido à União o montante de R\$ 2.444.465,16 de recursos oriundos principalmente dos Ministérios da Saúde e da Justiça.

Entre outras considerações sobre as contas do governo, o relatório aprovado pelo TCE recomenda que o governo faça uma reavaliação da despesa com publicidade, faça um aperfeiçoamento do processo de emissão de relatórios previstos na Lei de Responsabilidade Fiscal no tocante ao cumprimento dos prazos e disponibilize, no Balanço Geral do Estado, os dados e informações sobre aplicação de recursos em ações e serviços públicos de saúde que permitam uma avaliação mais acurada desse tipo de despesa.

O relatório das contas do governo será agora encaminhado à Assembleia Legislativa para apreciação e será disponibilizado na íntegra, para conhecimento público, no site do Tribunal de Contas do Estado: www.tce.rn.gov.br



O conselheiro Valério Mesquita foi o relator das Contas do Governo



Relatório foi apresentado em sessão especial

Comissão conclui primeira auditoria operacional realizada no Estado

Até o final deste mês, o plenário deverá aprovar a primeira Auditoria Operacional realizada pelo do Tribunal de Contas do Estado, enfocando o tema "Formação de Professores", dentro da função "Educação". Segundo o presidente da comissão responsável pelo trabalho, José Monteiro Coelho Filho, a coleta de dados já foi efetivada e agora está sendo concluído o relatório. Após a aprovação pelos conselheiros, o documento será transformado numa cartilha a ser distribuída na sociedade.

A Auditoria Operacional é uma das ações do Programa de Modernização do Sistema de Controle Externo dos Estados, Distrito Federal e Municípios Brasileiros - Promoex. O objetivo é avaliar programas gover-

namentais, verificando se as metas traçadas no Plano Plurianual-PPA e na Lei Orçamentária Anual-LOA foram atingidas. "É a auditoria dos cinco 'es', ressaltou Monteiro, referindo-se à avaliação da eficiência, eficácia, economicidade, efetividade e equidade que marcam os procedimentos. Este ano, todos os tribunais de contas do País estão realizando auditorias operacionais.

A decisão por iniciar a fiscalização pelo eixo de educação, por um programa de formação de professores, deu-se a partir de discussões envolvendo todos os TC's, amadurecidas em encontros presenciais de formação e qualificação. A proposta enfatizou Monteiro, é avaliar de forma quantitativa e qualitativa os programas governamentais,

tecendo recomendações e dando sugestões de aprimoramento da gestão pública no setor, quando necessário. A priori, a ação não tem caráter punitivo, sim pedagógico.

A definição por educação levou em consideração aspectos de relevância (importância da área, impactos provocados na sociedade); materialidade (volume de recursos envolvidos) e riscos (localização de pontos frágeis). "Muitos fatores sociais atrapalham o desenvolvimento da educação, como a formação dos professores. A capacitação é um elemento motivador", explicou.

A metodologia utilizada seguiu orientação nacional do Tribunal de Contas da União e constou da definição de instrumentos de coleta de dados, formatação de uma matriz de pla-

nejamento - roteiro de entrevistas, diagnóstico Swot - forças, fraquezas, oportunidades e ameaças. Foram realizados vários encontros com educadores, aproveitando-se as reuniões das Direções, a partir de contato prévio com a Secretária de Educação do Estado.

Após a sistematização de dados disponibilizados pelo Ministério da Educação, a coleta de informações junto aos educadores, é produzido o relatório com as recomendações da equipe técnica e submetido à apreciação dos conselheiros. Além de Monteiro, integram a comissão os técnicos Cleytom Barbosa, Ricardo Villaça e Jandira Borges de Oliveira. O relator da primeira Auditoria Operacional do TCE-RN será o conselheiro Getúlio Nóbrega.



Coordenador da primeira Auditoria Governamental realizada pelo TCE, José Monteiro, apresenta proposta para educadores



Encontro discute o fortalecimento da Comunicação

Tendo como objetivo definir uma política de comunicação interinstitucional e organizacional dos Tribunais de Contas, na busca de um trabalho mais eficiente e eficaz, procurando dar transparência para a sociedade sobre o papel dos TC's e dos atos da administração pública, foi realizado em Belém, o II Encontro Técnico IRB-Promoex Comunicação e Relações Institucionais, promovido pelo Promoex. Do Rio Grande do Norte foram três representantes: Eugênio Parcella, Severiano e Francisco Nascimento.

O primeiro dia do encontro constou de apresentações, debates e troca de experiências. A abertura contou com o presidente do TCE-PA, Fernando Coutinho Jorge, que presidiu a mesa composta pela presidente do TCM do Pará, Rosa Hage, pelo coordenador nacional do Promoex, conselheiro Luiz Sérgio Gadelha; pela diretora nacional do Promoex, Heloisa Garcia Pinto e pelo secretário de comunicação do estado do Pará, Fábio Castro.

Logo pela manhã, foi enfatizada a importância da comunicação como um eixo estratégico para fortalecer a credibilidade e legitimar o trabalho realizado pelos TC's na sociedade. "Não legitimamos aquilo que não conhecemos", enfatizou o conselheiro presidente, lembrando que em recente pesquisa realizada pelo Tribunal de Contas da União, foi diagnosticado que a população não tem uma visão clara sobre o trabalho e os resultados apresentados por aquela instituição. "Imagine com relação aos tribunais regionais", ressaltou. O presidente do Instituto Rui Barbosa e conselheiro do TC de Santa Catarina,



Participantes do Encontro em Belém

Salomão Ribas, mostrou os avanços registrados nos tribunais com a implementação do Promoex, tais como o Portal Nacional, que será lançado nos próximos dias, mas ressaltou a necessidade de alcançar metas de forma mais rápida e numa perspectiva coletiva dos TC's.

Foi marcante a palestra de Fábio Castro, "Comunicação e Emancipação Social", em que relatou a importância da comunicação não simplesmente como um instrumental, mas como elemento de integração e emancipação social. Neste sentido, defendeu uma política que pensa a comunicação como um processo social autônomo, com a democratização do espaço público, de forma participativa e politizada. Dessa forma, defende uma crítica ao epistemicídio que é a comunicação indolente, ou seja, aquela que se impõe ao outro, exclusivamente, pela eficiência de sua imposição. A

proposta, defendeu, é recuperar a experiência social desperdiçada; fazer proliferar as totalidades localizadas; evocar a heterogeneidade, provocando a polifonia. Enfim, defendeu o que pode se chamar de ecologia comunicativa, ou seja, pensar a comunicação como um instrumento de emancipação social, uma comunicação libertadora, promotora do debate social, com mecanismos de participação, inserção e crítica social.

Logo após, Eduardo Montenegro (TCE- PE) e a consultora Bernadete Ribeiro, apresentaram os resultados de pesquisa realizada nos TC's, um levantamento quantitativo, de natureza exploratória. Os dados apontam para uma estrutura diversificada, sendo que 63,2% dos TC's contam com uma boa estrutura, enquanto 36,9% têm deficitária. Enfatizou ainda a diferença entre Assessoria de Imprensa e Núcleo de Comunicação.

O conceito de Assessoria de Imprensa está relacionado à produção de releases e distribuição para a imprensa. Núcleo de Comunicação refere-se a um trabalho mais profundo, relacionado à comunicação interna, externa e relações institucionais, ou seja, está intrinsecamente associado à política de gestão e desenvolvimento do TC.

Por fim, foram apresentadas várias experiências significativas que estão sendo desenvolvidas nos TC's, como a comunicação interna no Pará, onde foi criado um cyber café com mesas, espaço de leitura e serviço de som (programa de rádio, música...) para os servidores do TCE e visitantes utilizarem. O TC de Goiás mostrou uma diversidade de produtos como o telejornal do TCE, programas de rádios, produção de revistas, jornais e material publicitário, que mostram os resultados do Tribunal e trabalha a imagem institucional. A experiência de mídia training realizada pelo TCE da Bahia; desenho do mapa de relacionamento com identificação de organizações e ações práticas (stakeholders), entre outras ações.

No segundo dia do encontro, os participantes foram divididos em três grupos específicos: comunicação externa; comunicação interna e relações institucionais, discutindo metas e ações para alcançar resultados específicos. As sugestões agrupadas foram apresentadas e aprovadas em plenário com a participação de todos, estão sendo sistematizadas para, nas próximas semanas, serem encaminhadas a todos os Tribunais de Contas do país.

Procurador faz avaliação positiva da sua gestão

Em dois anos, de setembro de 2006 a setembro de 2008, a Procuradoria do Ministério Público junto ao Tribunal de Contas do Estado - MPJTCE reduziu em mais de 800% o volume de processos acumulados na instituição. Na opinião do procurador geral, Carlos Roberto Galvão Barros, este foi o principal feito da sua gestão. "Quando assumi o cargo, registramos 3.500 processos acumulados. Hoje, resta pouco mais de 400", informou.

"Optamos por uma política de eficiência no sentido de melhorar não só a quantidade de processos, mas também a qualidade das decisões", explicou, enfatizando que paralelo a uma metodologia eficaz, também priorizou um programa de motivação dos servidores, conscientizando da necessidade de zelar pelo serviço público e a importância da colaboração de cada um para a obtenção de melhores resultados.

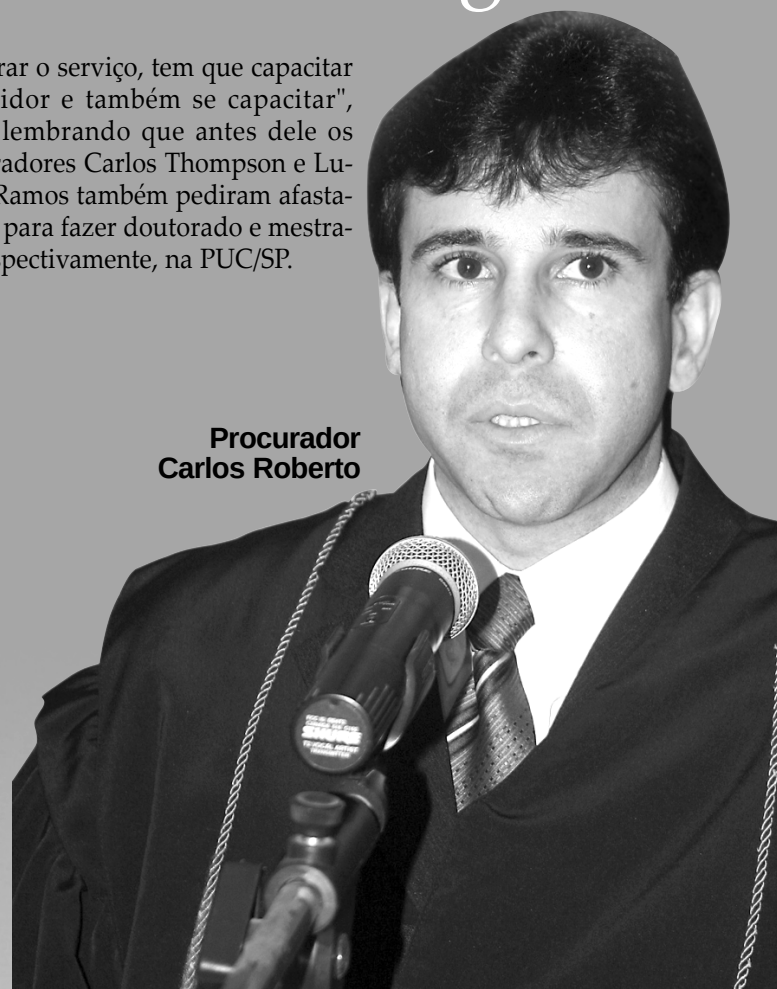
A estratégia para conseguir este resultado constou da priorização de processos mais relevantes, ao mesmo tempo em que foi feita uma "seleção" dos mais

simples, facilitando a tramitação. Foi assim que conseguiram praticamente zerar os processos relacionados ao programa de erradicação de casas de taipa; diminuíram os processos de nomeação de 500 para 40 e de aposentadorias, de 1000 passou para 200.

O Procurador ressaltou, no entanto, que o quadro de pessoal ainda não é o suficiente para atender a demanda, mas algumas mudanças aconteceram, como a aprovação do projeto de lei que aumenta de um para dois cargos comissionados para cada Procurador. Também foram iniciadas as conversações para o novo layout do MPJTCE, visando a melhoria dos gabinetes; e registrou a melhoria do relacionamento entre o Ministério Público e os Conselheiros.

Na análise do procurador geral, Carlos Roberto Galvão Barros, sua gestão foi profícua. Ele deixa o cargo para fazer doutorado em Ciências Jurídicas e Política na Universidade de Lisboa, em Portugal, uma das mais conceituadas nesta área no mundo. "Todo Procurador tem consciência de que, para

melhorar o serviço, tem que capacitar o servidor e também se capacitar", disse, lembrando que antes dele os procuradores Carlos Thompson e Luciano Ramos também pediram afastamento para fazer doutorado e mestrado, respectivamente, na PUC/SP.



**Procurador
Carlos Roberto**

TCE recebe vista de bacharelados de Direito da Facex

O presidente do Tribunal de Contas do Estado, conselheiro Paulo Roberto Alves, recebeu, dia 23/10, a visita da turma de bacharelados do curso de Direito da Faculdade de Ciências, Cultura e Extensão do RN - FACEX. O encontro aconteceu no auditório do TCE, contando com a participação do diretor da Escola de Contas, professor Laércio Segundo de Oliveira e do coordenador do Curso de Direito, Adilson Gurgel. Os alunos ouviram do presidente uma explanação sobre o Tribunal de Contas, sua composição e suas atribuições como órgão fiscalizador do bem público. Após o encontro no auditório, os estudantes foram ao plenário onde assistiram a sessão da Primeira Câmara.

De acordo com o presidente é gratificante para a Corte de Contas não apenas sediar o encontro acadêmico, mas, sobretudo participar de sua realização como atividade pedagógica destinada ao aperfeiçoamento do processo de formação de futuros operadores do direito. Os estudantes visitam o Tribunal de Contas em um momento importante



Acadêmicos de Direito, aliam a teoria à prática e aprendem sobre o trabalho realizado pelo TCE

devido a implantação do Planejamento Estratégico do TCE que é um produto do Programa de Modernização do Sistema de Controle Externo dos Estados e Municípios Brasileiros (PROMOEX).

Para o presidente, o Planejamento Estratégico será um instrumento de motiva-

ção do corpo de servidores, estabelecendo metas e objetivos a serem alcançados nos próximos cinco anos. "Além disso, criamos uma Ouvidoria, permitindo a realização do controle social para ficarmos mais perto da sociedade, estamos realizando um curso pós-graduação para os

funcionários e adquirindo novos equipamentos para o aparelhamento do TCE no cumprimento de sua missão fiscalizadora e pedagógica junto aos órgãos e secretarias do Estado e às 167 Prefeituras e Câmaras Municipais do Rio Grande do Norte", finalizou Paulo Roberto Alves.



Tribunal das Artes retoma atividades em grande estilo nas comemorações alusivas ao dia do Servidor Público

Em homenagem ao Servidor

A comemoração do Dia do Servidor Público foi marcada, no TCE, pela retomada do Tribunal das Artes, programação mensal da Associação dos Servidores do TCE - ASTCERN, com apoio da Presidência. E a festa não poderia ter sido mais divertida, com apresentações musicais, show de mágicas, sorteio de brindes e os tradicionais discursos.

O evento foi iniciado com o presidente da ASTCERN, Romildo Ribeiro Dantas, parabenizando a todos os servidores pela data e lembrando que é o funcionário público que faz funcionar a engrenagem administrativa. "Não existe serviço público

sem o servidor. Somos os grandes protagonistas do trabalho realizado pelo TCE. Somos a mola mestra, agregamos muito valor", disse, entusiasmado, elogiando algumas iniciativas efetivadas pela atual gestão do Tribunal de Contas, como o Planejamento Estratégico, por exemplo.

O presidente do TCE, Paulo Roberto Chaves Alves, mais uma vez agradeceu o apoio que recebeu dos servidores ao longo de uma gestão que tem sido considerada muito profícua. "Não fiz mais porque não pude. Fiz o que era possível fazer", relatou.

Logo em seguida, o Coral Canto de Contas encantou (com perdão do trocadilho) a platéia, com apresen-

tação das músicas "Gatinha Manhosa" e "Perfídia". A Orquestra da Escola de Música de Macaíba, integrada por alunos de escolas públicas, emocionou a todos com a exibição de clássicos da música local e mundial. Para a alegria geral, o mágico Rian fez aparecer pombos coloridos e levitou uma mesa, entre outras atrações que deixou as pessoas presentes boquiabertas.

A programação foi encerrada com o show dos irmãos Beethoven e Jubileu, integrantes da Banda Perfume de Gardênia que mostraram como a música tem o poder de trazer alegria e paz. No final, todos saíram com sorrisos estampados no rosto, como forma de agradecimento por aquele momento.

